

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domtngo, 16 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 266

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO
Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano
Escriptorio
Rua General Andrade Neves n. 36 A
RESIDENCIA
RUA DA MARGEM N. 63
PORTO ALEGRE

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

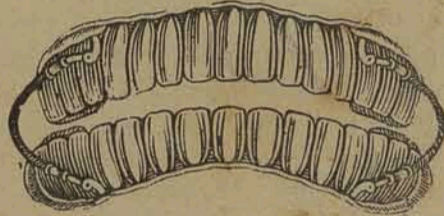
GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3
SOBRADO

Sobrado

Aluga-se o sobrado à rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.



F. C. SAVEDRA
DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã às 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

à rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto à loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados às 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 às 4 horas.

PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encontra-se à venda na tanoaria Diabo a Quatro; e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, aonde elles ordenarem; quem precisar dirija-se à rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—Diabo a Quatro.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

Aluga-se

a casa á rua Formosa (antiga do Passaio) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua da Prinecza, n. 15.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

Mala da côrte

Chegam a 11 as folhas trazidas hontem pelo paquete Rio Grande.

—Acha-se enfermo o sr. conselheiro Matta Machado, ministro dos negocios estrangeiros.

—PROMOÇÕES NO EXERCITO.— Por decreto de S. f. rão promovidos os seguintes officiaes:

Corpo de engenheiros—A coronel, o tenente-coronel Barão de Parima, por merecimento.

A tenente-coronel, o major Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, por merecimento.

A major, o major graduado José Jardim, por merecimento.

Arma de artilharia—Corpo de estado-maior:

A coronel, o tenente-coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos, por merecimento.

A tenente-coronel, o major Luiz Carlos da Costa Pimentel, por merecimento.

A major, o capitão Luiz Felipe de Souza Rego.

Do 1º regimento—A capitão, o 1º tenente Urbano Duarte de Oliveira, para a 4ª bateria.

Do 2º batalhão—A capitão, o 1º tenente Alexandre Carlos Barreto, para a 6ª bateria.

Do 3º bathalhão—A capitão, o 1º tenente Antonio Maria de

FOLHETIM 37

JOSÉ PRATES

FABRICIO

XII

—Oh! exclamou o jesuita, precipitando-se para o portão.—Oh! o unico que vive sou eu! repetio no auge do terror e como que desnordeado.

Momentos depois, completamente desfigurado, entrava na cella, esclarecida tristemente pela luz fraga de uma lamparina.

Estava medonho o padre.

Imagine-se um homem de feições cadavericas, extremamente pallido, com a fronte aljofrada de gottasinhas de suor, os olhos a saltarem das orbitas em demasia dilatadas, revelando no olhar espantadico um medo terrivel; com o corpo agitado por um tremor nervoso, e ter-se-ha o retrato fiel do jesuita Roberto ao penetrar na sua cella.

—Que horrivel noite? disse elle a meia voz, deixando-se cahir n'uma cadeira.

E depois, mais calmo, e com os olhos fixos na luz que bruxuleava:

—Que inimigo será esse que me persegue tão encarniçadamente? Quem quer que é, conhece os meus passos, e o que é mais assombroso ainda, adivinha as minhas intenções... Mas quem, a não ser Fabricio Caetano e Violante está a par dos meus negocios? E mesmo os dois primeiros só conhecem as minhas in-

tenções por alto; Violante é a unica que possui o meu segredo todo; mas essa não é capaz de trahir-me, e embora o quizesse fazer, não teria tempo, pois só ha pouco foi que a iniciei de todo no que desejo fazer... Caetano, esse acha-se longe... ou morto, como disse aquella voz que ouvi... Ah! acerto!... é isso mesmo; não ha que duvidar. Aquelle traste do Fabricio trahio-me; vendeu o que sabia ao pintor Julio Dinarte, e este então persegue-me... Acertei! Mas isso não obsta a que me aposses de Ada. Fabricio, ignorando o que se passou no palacio, ignora tambem as consequencias da minha conferencia com a condessa... Por consequente, de nadi d'isso informou o pintor, que ignora a proxima realisacão do meu plano... Ada é minha!... A voz que fallou-me ao portão é a de Julio Dinarte, ou então a de Fabricio, que procurou illudir-me, dizendo-se morto, com receio de que eu o persegui-se... Mas o letrado do adro será tambem traidor de Fabricio?... Si o é, quem é então Fabricio?... Não; é impossivel. Fabricio, segundo me disse o Caetano, é um miseravel marinheiro chegado da India... Não vejo nenhum laço de parentesco entre elle e a rosa do ermo... Mas quem será então o auctor d'aquelle horrivel escripto?... Julio Dinarte?... Peior um pouco.

Elle ainda está mais afastado da filha do pescador... Na realidade, tenho mais inimigos do que penso, e mais terriveis do que os imaginava... Não importa; o que quero é possuir Ada... E depois vinguem-se de Violante, que eu cá trato de dar ás de villa Diogo...

Emquanto o jesuita assim raciocinava, Violante reflectia seriamente no que se passara entre ella e o padre.

Na sua opiniao, era um lance arriscadissimo esse de cooperar para a perdicão de Ada, entregando-a ao padre.

E' verdade que não era essa a primeira vez que se envolvia n'essas infames maquinações de que sempre se sahira bem; mas o que não é menos verdade é que todas as moças que ella entregára ao padre descendiam de familias pobres e obscuras, que nada podiam contra ella e o jesuita, aureolados pelo elevado conceito de grande numero de fanaticos.

Desta vez o caso era outro muito diverso; triplicava de difficuldades, de perigos; era uma renatada loucura.

Não se tratava de uma moça obscura, pobre, sem protecção, indefesa ás garras da prostituicão; não se tratava de uma segunda rosa do ermo, filha de um pescador humilde que, fallecendo-lhe as forças para vingar a filha perdida, vendendo-se inferior aos abutres que lhe roeram a honra, enlouquecera de dor, não!

O caso era, como já o dissémos, outro.

Tratava-se de uma moça de familia nobre, cujo nome todos respeitavam; tratava-se nada menos do que da filha de um homem geralmente estimado e dispondo de uma fortuna capaz de revolucionar todas as camadas sociaes em procura dos que lhe nodoaram a filha querida.

E que terrivel não seria a vingança de um tal pai, offendido no que mais presava no mundo!...

E depois Julio Dinarte não os perseguiria menos, e não sem razão, pois havia de querer affastar de si toda a responsabilidade que o padre fazia tenção de attribuir-lhe.

Albuquerque O'Connell Jersey, para a 5ª bateria.

Quadro extranumerario:

A capitão, o 1º tenente Pedro Ivo da Silva Henriques, de conformidade com o art. 104, que baixou por decreto n. 9,259 de 9 de Agosto ultimo.

A 1ª tenentes da mesma arma:

Os 2ºs, Abel Barreto Pinto, Antonio Fernandes Borges, Percilio de Carvalho Fonseca, Octaviano de Brito Galvão e Laurina Sodrê e Silva.

A 2ª tenentes da mesma arma:

Os alferes-alumnos Felisberto Henrique de Andrade, Pedro de Almeida Godinho, Antonio Carlos Brandão, José Eulalio da Silva Oliveira, José Joaquim do Rego Barros e Carlos Jorge Calheiros de Lima.

Arma de cavallaria—5º regimento—A coronel-commandante, o coronel graduado João José de Bruce, por antiguidade.

3º regimento—A tenente-coronel-commandante, o major Manoel Luiz da Rocha Osorio, por merecimento.

5º regimento—A major, o major graduado João Ignacio de Andrade e Silva, por antiguidade.

4º regimento—A major, o capitão João Baptista da Silva Telles, por merecimento.

Companhia da provincia de Minas Geraes:

A capitão, o tenente Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt.

A tenente da mesma arma, o alferes João Ignacio Alves Teixeira, por estudos.

Arma de infantaria.—12º batalhão.—A coronel commandante, o coronel graduado Felizardo Antonio Cabral, por antiguidade.

17º batalhão—A tenente-coronel-commandante, o major Carlos Frederico da Rocha, por merecimento.

10º batalhão—A major, o major graduado José Estanisláu de Pinho, por antiguidade.

8º batalhão—A capitão, o tenente Geraldo José de Lemos, por antiguidade, para a 5ª companhia.

19º batalhão—A capitães, os tenentes Henrique José de Magalhães, por estudos, para a 5ª companhia, e José Sotero de Menezes, por antiguidade, para a 6ª companhia.

A tenentes da mesma arma, os alferes José da Costa Lana e Mariano Marques da Silva, por

antiguidade, e Joaquim Lourenço da Silva Ramos, por estud. s.

Foi classificado na 5ª companhia do 4º regimento de cavallaria o capitão José Luiz Alexandre Ribeiro; e foram transferidos para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão do 2º batalhão da referida arma, Carlos de Oliveira Soares, e para a 1ª bateria do 1º batalhão também da artilharia o capitão do 3º, Celestino Alves Bastos.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao pharmaceutico alferes do corpo de saude do mesmo exercito Alamiro do Amaral Castellões.

—Diversas folhas publicaram os seguintes

TELEGRAMMAS

WASHINGTON, 8 de Novembro: As eleições nos trinta e nove Estados da União para o cargo de presidente dos Estados-Unidos, derã 182 votos aos republicanos e 219 aos demócratas.

PARIZ, 8 de Novembro: Fallecerã sete doentes de cholera-morbus.

PARIZ, 9 de Novembro: Fallecerã hontem oito doentes do cholera-morbus.

—10 de Novembro:

De hontem para hoje subio a 63 o numero de obitos causados pelo cholera-morbus. Apesar dessa rapida progressão, não ha panico na população, que confia nos meios empregados pelas autoridades para combater a epidemia.

ROMA, 10 de Novembro: Considera-se extincta em toda a Italia a epidemia do cholera-morbus.

Mala do Sul

Tivemos dous vapores hontem: o paquete *Rio de Janeiro* e o vapor inglez *Tanning*.

—As occurrencias na provincia do Rio Grande são sem interesse para os leitores.

—Em relação aos mais notaveis acontecimentos no Rio da Prata, dão-nos as folhas que temos á vista, noticias em abundancia:

ESTADO ORIENTAL

Em Montevide suspendeu seus pagamentos pedindo moratoria, a casa commercial dos srs. Casares e Daubir.

Tratava-se de nomear uma commissão para examinar o estado da casa. —Na mesma praça quebrara nma outra importante casa commercial, a do sr. Pietra Caprina.

O passivo calcula-se em 430 mil pesos. As fazendas em 225 mil e os creditos a cobrar em 180 mil. Ha também tres propriedades avaliadas na quantia de 60 mil pesos, mais ou menos.

Na reunião que tiveram os credores, deu-se a conhecer que o estado da casa não é tão máo como se suppunha.

Os credores estabeleceram accommodação com a casa e esta continuará.

—No Cerro, houve uma greve por entre os magarefes dos saladeros.

O facto é explicado pela *Patria* nos seguintes termos:

«No anno passado os saladeristas combinaram com os magarefes dar-lhes 20 centesimos por cada rez abatida e uma ração de pão e carne.

Ao principio os saladeristas cumpriram as condições estipuladas, mas depois alguns retiraram as razões apesar de reclamarem dos seus peões, o que desagradando a estes, decidiram formar um gremio pelo qual seria nomeada uma commissão autorizada a entender-se com os patrões.

Resolveu-se então que afim de não haver difficuldade entre os ultimos e os magarefes, por causa das razões, os patrões pagariam a secco 25 centesimos por cada rez abatida.

Esta condição que nada tem de exorbitante, foi communicada aos patrões, que parece, não a querem aceitar.

Tambem se resolveu que o pagamento fosse feito mensalmente, dando-se um prazo de 15 dias para o ajuste de contas.

Eis o que houve em relação ao saladeristas e magarefes do Cerro. Os lemais artigos do regulamento da sociedade entre elles formada, são apenas relativos aos socorros em caso de molestia, a que os associados têm direito.»

—Na tarde de 4 deu-se no ferrocarril Andino, (R A) entre as estações de S. Luiz e Chorrillos, uma scena sangrenta, devida á imprudencia do passageiro Juan Crisostomo Nievas, que regressava da sua viagem á capital da Republica, no trem de passageiros que chegou a Maipu a 4.

Justamente ao chegar o trem a esse ultimo lugar, Nievas, vendo um comboio de carga, suppoz que se desse alguma catastrophe e para furtar-se a ella, arrojou-se do wagon para o lado da bahia.

O abalo produzido no corpo do trem feliz foi espantoso. Os membros despedaçados marcavam distintamente com o sangue a direcção que tomaram e a cabeça separada do tronco rolou sobre os trilhos.

Por causa dessa lamentavel desgraça o trem esteve duas horas detido naquella localidade, afim de lavar uma acta do incidente, assignando-a differentes passageiros.

—A *Patria* traduziu a seguinte noticia, do *El Telegrapho Maritimo*:

«Segundo o calculo de um negociante entendido em negocios de productos do paiz, venderam-se o mez passado 100,000 couros vaccuns secos para os Estados-Unidos, operações commerciaes cuja addicção excede ao que se suppunha, tendo-se em vista as noticias recebidas da campanha de que não haviam couros.

Alguns estancieros têm embarcado por sua conta as lãs dos seus estabe-

lecimentos, não querendo sujeitar-se ao preço de 3\$000 de cada arroba.»

—Nas sondagens ultimamente praticadas no porto foram alterados os limites do mesmo, que parece, será mais extenso que o projecto primordial. Os estudos estão completos e devêm partir para Europa os engenheiros que delles estavam encarregados.

—De Paysandú escreveram á *Patria*:

«Os campos estão em bom estado; as tosquias já começaram aqui e seguem com actividade. O preço de lã é regular, e por isso todos se apressam em concluir esse trabalho. O que é lamentavel é a falta de pessoal para esses trabalhos; as quadri-lhas que trabalham já têm compromissos com varios estancieros. Os gados estão em bom estado de gordura, e para o mez proximo começam as vendas. Escrevendo eu a um amigo de Fray-Bentos para que me dissesse que preços pagaria já o estabelecimento de Liebig's, respondeu-me: «D. Carlos está disposto a começar a safra no mez proximo e abrio os preços seguintes: novillos gordos e grandes de 15 1/2 até 16 1/2 pesos; novillos gordos de segunda qualidade, de 13 a 15; vaccas 12, 12 1/2 e 14 pesos.» Como lhe interessam esses apontamentos os envio com brevidade para o seu jornal. A pessoa informante é digna de ser acreditada.— Outubro 22 de 1884.—**».

—O governo, attendendo ás gestões de alguns membros do Corpo Diplomatico, parece estar resolvido a suspender as medidas pelas quaes estavam fechados os portos para as procedencias da Europa, infestados pelo cholera. Aquella resolução será substituida pela de uma rigorosa quarrentena.

—Depois de ter baixado muito, tem crescido ultimamente o rio Uruguay.

Os vapores que não podiam subir ao Salto, já o podem fazer.

—O vapor francez *Artic* que como noticiamos achava-se encalhado no cabo Virgines, foi abandonado pela tripolação, por julgal-o completamente perdido.

Os tripolantes acham-se em Punta Arenas.

REPUBLICA ARGENTINA

Na Republica Argentina, calcula-se em 8,262,465 cabeças de gado lanar, vaccum e cavallar, perdidas na ultima inundação.

É extraordinario o numero, e pessoas antigas dizem que ha longos annos que não se via alli igual crescente das aguas. Alguns estancieros perderam todos os seus rebanhos!

—Os cinco milhões em cedulas do Banco Hypothecario enviadas a Hamburgo, foram todas vendidas a noventa e tres.

—Houve um tiroteio no Passo de los Libres entre marinheiros e soldados da policia, dando-se algumas mortes.

—Foi approvedo pelas Camaras da provincia de Buenos-Ayres o projecto do emprestimo de 10 milhões para construcção de ferro carris.

—No Rosario de Santa Fê a policia está aquartelada.